

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO:</b> PIS; Área de concentração: Ciências Humanas e Saúde		<b>PROFESSOR:</b> Prof. Dra. Jane Russo, Dr. Rogerio Lopes Azize e Dr. Martinho Silva	
<b>ANO:</b>	2018	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>SEMESTRE:</b>	2º	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	45 / 3
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	14/08/2018	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	terça-feira: 14:00-17:00
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	20/11/2018		

**DISCIPLINA**

**SUBSTÂNCIAS, DROGAS E MEDICAMENTOS II**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

A tradicional divisão que separa as substâncias consumidas nas sociedades contemporâneas em drogas (de consumo ilícito) e medicamentos ou remédios (cujo consumo é não apenas lícito, mas muitas vezes francamente incentivado) é, como sabemos, bastante problemática. Um conjunto já considerável de pesquisas tem demonstrado que as substâncias desafiam essa divisão, circulando entre diferentes tipos de uso, independente de seu caráter legal ou ilegal.

Deslizamentos e reconversões entre os diferentes usos – terapêutico/medicinal, social/recreativo, ritual/cerimonial/religioso – dificultam pesquisas que buscam definir fronteiras claras seja entre usuários, seja entre as substâncias. Importante dizer que tais termos não são inócuos – eles são marcadores de diferentes perspectivas políticas e morais sobre o campo. Tais fronteiras são cotidianamente embaralhadas não apenas pelos consumidores de substâncias, mas também pelos que as produzem, receitam, disseminam, vendem, controlam e reprimem. Ao circular por diferentes redes, as próprias substâncias são continuamente redefinidas e reclassificadas, seu estatuto moral se transforma, levando de roldão os sujeitos que com elas se relacionam.

Nesta disciplina pretendemos reunir pesquisadores que abordam a fluidez das fronteiras materiais e simbólicas entre tratamento e aprimoramento; lícito e ilícito; natural e artificial; proibição, liberação, legalização e regulamentação de substâncias. Docentes do IMS e de outras instituições, além de alunos-pesquisadores com trabalhos em andamento, são convidados a apresentar o estado atual de suas pesquisas ou investigações concluídas.

O curso inaugura as atividades do Laboratório de Estudos Sociais dos Usos de Substâncias / LESUS.

Curso restrito a orientandos dos professores vinculados ao LESUS. Demais interessados consultar os professores.

**Programa**

**14 de Agosto - Apresentação do Programa**

**21 de Agosto - Economia Política dos Medicamentos**

**Convidado: A definir**

**28 de Agosto - História das Drogas Ilícitas**

**Convidada: A definir**

**04 de Setembro - Etnografia de Substâncias**

**Convidada: A definir**

**11 de Setembro - Etnografias em farmácias**

**Convidada: A definir**

**18 de setembro - Etnografias em laboratórios**

**Convidada: A definir**

**25 de setembro - A condução de ensaios clínicos com medicamentos no Brasil**

**Convidada: A definir**

**02 de outubro - Estudos em andamento sobre Drogas Ilícitas**

**Convidada: A definir**

**09 de outubro - Estudos em andamento sobre Medicamentos**

**Convidada: A definir**

**16. outubro - Etnografias em congressos**

**Convidadas: A definir**

**23 de outubro - Etnografias sobre substâncias no espaço virtual**

**Convidado: A definir**

**30 de outubro - Etnografias em serviços de saúde**

**Convidado: A definir**

**06 de novembro - Projeto de pesquisa sobre o movimento antiproibicionista**

**Convidado: Martinho Silva**

**13 de novembro- Projeto de pesquisa sobre hormônios**

**Convidada: Jane Russo**

**20 de novembro - Projeto de pesquisa sobre publicistas e representantes farmacêuticos**

**Convidado: Rogerio Lopes Azize**

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

ABADIE, Roberto. The “mild-torture economy”: exploring the world of professional research subjects and its ethical implications. *Physis*. v.25, n.3, pp.709-728, 2015.

ANGELL, M. *A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos*. Rio de Janeiro, Record, 2007.

BECKER, Howard. *Outsiders: sociologia do desvio*. Zahar Editores, 2008.

FLEISCHER, Soraya. *Descontrolada: uma etnografia dos problemas de pressão*. São Carlos/SP: Edufscar, 2018.

GOTZCHE, Peter C. *Medicamentos mortais e crime organizado: como a indústria farmacêutica corrompeu a assistência médica [recurso eletrônico]* / Porto Alegre: Bookman, 2016.

HARDON, Anita; SANABRIA, Emilia. Fluid Drugs: Revisiting the Anthropology of Pharmaceuticals. *Annu. Rev. Anthropol.* 2017. 46:117–32.

LABATE, Beatriz et al. (orgs.) *Drogas e Cultura: novas perspectivas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

LABATE, Beatriz Caiuby et al. (orgs.). *Drogas, políticas públicas e consumidores*. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo, SP: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (NEIP), 2016.

MACRAE, Edward; ALVES, Wagner Coutinho. (orgs.). *Fumo de angola: cannabis, racism, resistência cultural e espiritualidade*. Salvador: EDUFBA, 2016.

PAIVA, S. P. ; BRANDÃO, Elaine Reis. Silêncio e vergonha: contracepção de emergência em drogaria do Rio de Janeiro. *ESTUDOS FEMINISTAS*, v. 25, p. 617-636, 2017.

Nota: O programa de leitura será discutido no início e ao longo da disciplina, levando em conta material indicado pelxs convidadxs. Datas podem ser modificadas conforme disponibilidade de convidadxs.

**Tipo de avaliação: Seminário de apresentação de trabalhos.**